



Você um passo a frente

Unidade Escolar

CNPJ: 09.360.632/0001-30

Razão Social: Lume Centro de Ensino e Qualificação Profissional Ltda.

Unidade Escolar: Escola de Educação Profissional Lume

Esfera Administrativa: Estadual Categoria: Privada

Endereço: Rua Borges de Medeiros, 25 – Centro

Cidade: Encantado - RS CEP: 95960-000

Telefone/Fax: (51) 3751- 6812

E-mail de contato: pedagogico@lumeonline.com.br

Site: www.lumeonline.com.br

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Identificação do Curso

Habilitação Técnica de Nível Médio:

Técnico em Enfermagem – 1.200 horas

Estágio Supervisionado – 400 horas

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1 Justificativa

A sociedade encontra-se em uma era em que paradigmas estão sendo quebrados e novos conhecimentos sendo descobertos. Profissões que tinham sua atuação restrita e definida a uma gama mínima de pessoas ou instituições, hoje, veem-se com diversas possibilidades profissionais.

O mundo do trabalho está passando por constantes mudanças, a sociedade está pautada na virtualização e na informação fácil e instantânea, o que está modificando a socialização, interação e desenvolvimento cognitivo e emocional da sociedade, exigindo dos indivíduos competências específicas para lidar com este mundo instantâneo e virtual.

Por este motivo não se pode mais pensar o ensino de uma forma solta, sem vínculos com esta realidade social. É necessário trabalhar de uma forma integrada, condizente com a política de ensino definida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9.394/96), que prevê que o ensino, para ter sucesso, deve desenvolver as habilidades do educando interdisciplinarmente, promovendo assim, um aprendizado de valor e de significado para o aluno.

Este contexto aponta para a necessidade de maior investimento na formação profissional para atender a demanda de mercado. Neste sentido, busca-se desenvolver no profissional Técnico em Enfermagem autonomia intelectual e pensamento crítico, além de sólidos conhecimentos nos princípios básicos da sua profissão. Neste sentido, o educando, centro de toda a ação educativa, atua como construtor e participante, onde deve ser o protagonista de sua formação.

No contexto da saúde regional, o surgimento de novas doenças, a crescente exigência dos direitos do consumidor, a legislação vigente, a humanização, o aumento da expectativa de vida, combinados com os problemas da economia, aumentam as exigências em relação ao profissional. Estes colaboram para a mudança do perfil do trabalhador em saúde, o profissional técnico de enfermagem.

A necessidade do profissional técnico em enfermagem enquanto categoria profissional vem crescendo nos últimos anos. O profissional tem seu espaço de atuação junto às clínicas médicas, ambulatórios, consultórios médicos, postos de saúde, laboratórios de análises clínicas, hospitais em geral, além de home care (enfermagem domiciliar).

Em análise mais profunda do panorama, este aponta para investimento e definições do perfil dos trabalhadores de saúde, atento as tendências ainda, da desospitalização, fazendas terapêuticas, terapias alternativas que ampliam o campo de atuação do profissional Técnico de Enfermagem

1.2 Objetivos Gerais

O curso técnico em enfermagem da Escola de Educação Profissional Lume tem por objetivos habilitar profissionais de nível técnico aptos ao exercício legal da profissão, proporcionando-lhes em especial:

- Uma formação profissional qualificada para atuar nas situações de saúde-doença.
- Desenvolvimento de competências que lhe permitam superar os limites do campo de trabalho, transitando para outras ocupações da mesma área profissional.
- Habilitar profissionais que possam atuar sob supervisão de enfermeiro nos diferentes graus de complexidade para atender as demandas no setor da saúde.

1.3 Objetivos Específicos

O curso tem como objetivos específicos formar profissionais capazes de:

- Executar e prestar serviços de enfermagem empregando processos da rotina e/ou específicos para possibilitar a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da pessoa.
- Assumir o compromisso ético, humanístico e social para com a profissão escolhida.
- Conhecer a estrutura, organização e legislação do sistema de saúde vigente.

2. REQUISITOS DE ACESSO

Escolaridade Mínima: ter concluído ou estar cursando o Ensino Médio.

3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Técnico em Enfermagem é um profissional qualificado que auxilia em ações integradas de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação nos processos saúde/doença.

É um profissional rapidamente adaptável às mudanças, flexível, que possui um bom relacionamento interpessoal, com iniciativa capaz de visualizar e resolver problemas, realizando uma assistência humanizada, e, colaborando com atendimento à necessidade de saúde dos pacientes e da comunidade, em todas as faixas etárias, promovendo ações de educação para o autocuidado, de segurança no trabalho e de biossegurança na enfermagem.

No que tange o atendimento da realização das atividades técnicas de sua competência o técnico deve observar, reconhecer e descrever os sintomas, verificar

sinais vitais, realizar procedimentos e cuidados nos períodos pré, trans e pós-operatórios, curativos, aplicações parenterais, vacinação, nebulização, higiene e conforto, atendimento a urgências e emergências, executar procedimentos prescritos.

Na perspectiva do atendimento integral e de qualidade é um profissional que aplica os princípios e normas de higiene e conforto, que aplica o código de ética profissional da categoria, que domina habilidades básicas de comunicação, que valoriza a saúde como direito individual e dever para com o coletivo.

ÁREAS DE ATIVIDADES

- Efetuar procedimentos de admissão
 - * monitorar evolução paciente grave
- Prestar assistência ao paciente
 - * aspirar vias aéreas superiores, cânulas orotraqueal e traqueostomia
 - * estimular pacientes em estado grave
 - * controlar balanço hídrico, lavado manual
- Administração medicação prescrita
 - * instalar sorotopia
 - * instalar hemoderivados
 - * uso de equipamentos - Bomba de Infusão
 - * aplicação de medicações: intramuscular, endovenosa, subcutâneo, via oral e via retal
 - * aplicar vacinas
- Auxiliar equipe técnica em procedimentos específicos
 - * auxiliar a equipe em procedimentos invasivos
 - * auxiliar na reanimação cardiopulmonar
 - * realizar Eletrocardiograma
- Realizar a evolução no prontuário do paciente de todas as atividades realizadas para o cuidado com o paciente.
- Instrumentação cirúrgica

Por tanto é necessário que demonstre comprometimento com sua atuação, e que entenda a educação, como um processo permanente que deve ser mantido durante toda a vida profissional, prezando por uma postura profissional ética e proativa.

3.1 Competências

3.1.1 Competências do Técnico em Enfermagem

- Reconhecer o funcionamento da instituição onde está inserido, para a realização de suas atividades de assistência à enfermagem.
- Executar atividades de assistência de enfermagem segura, observando a legislação vigente com responsabilidade e ética profissional.

- Preparar e administrar medicações via oral, intradérmica, subcutânea, intramuscular, endovenosa e retal, segundo prescrição médica, sob supervisão do enfermeiro.
- Integrar a equipe de saúde, auxiliando nos atendimentos de urgência e emergência.
- Relacionar-se com a equipe de trabalho com confiabilidade, respeitando as diferenças individuais, assim como evidenciar uma atitude cooperativa e comprometida, aplicando princípios éticos nas relações de trabalho.
- Organizar materiais, equipamentos e medicamentos sob sua responsabilidade.
- Auxiliar na preparação dos clientes para procedimentos e exames, orientando-os sobre a realização dos mesmos.
- Orientar e auxiliar com segurança o cliente sob seus cuidados.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

O Curso Técnico em Enfermagem perfaz uma carga horária total de 1.600 (mil e seiscentas) horas, sendo 400 horas de estágio. Deve ser cursado em sua totalidade, estando à sequência dos componentes curriculares apresentada no itinerário do curso. Com a conclusão do curso, completa-se a habilitação profissional técnica de nível médio, onde o aluno deverá ter construído competências, habilidades e uma organização para o trabalho.

4.1 Matriz Curricular

Componentes Curriculares – Etapa I	Carga Horária
Anatomia e Fisiologia Humanas I	60h
Introdução a Enfermagem	60h
Ética Profissional	30h
Ciências da Natureza e Matemática	60h
Noções de Administração da Unidade de Enfermagem	30h
Total	240h

Componentes Curriculares – Etapa II	Carga Horária
Anatomia e Fisiologia Humanas II	60h
Enfermagem em Saúde Coletiva	60h
Biossegurança	30h
Enfermagem Obstétrica	60h
Nutrição Clínica	30h

Total	240h
Componentes Curriculares – Etapa III	Carga Horária
Farmacologia Aplicada à Enfermagem I	60h
Enfermagem Pediátrica	60h
Psicologia Aplicada às Relações	40h
Enfermagem Médica	60h
Total	220h
Componentes Curriculares – Etapa IV	Carga Horária
Farmacologia Aplicada à Enfermagem II	60h
Enfermagem Cirúrgica	60h
Urgências e Emergências	60h
Higiene e Profilaxia	60h
Total	240h
Componentes Curriculares – Etapa V	Carga Horária
Português Instrumental	60h
Enfermagem Neuropsiquiátrica	60h
Unidade de Tratamento Intensivo – UTI	60h
Total	180h
Componentes Curriculares – Etapa VI	Carga Horária
Metodologia do Trabalho Científico	20h
Trabalho de Conclusão de Curso	60h
Total	80h
Etapa VII	Carga Horária
Estágio Curricular Supervisionado	400h
Total	400h
Carga Horária Total das Etapas	1.200h
Carga Horária Total dos Estágios	400h
Carga Horária Total do Curso	1.600h

4.2 Componentes Curriculares

ANATOMIA E FISILOGIA HUMANAS I

Competência:

- Identificar e localizar os elementos que compõe os sistemas orgânicos.

Conhecimentos:

- Identificar e localizar os órgãos no corpo humano.
- Elementos de anatomia humana.
- Reconhecer sinais e sintomas do funcionamento dos diversos órgãos ou sistemas e avalia-los para propor intervenção.
- Terminologias

Habilidades:

- Conhecer sinais e sintomas dos diferentes órgãos
- Identificar a anatomia e seus termos.
- Conhecer o funcionamento das estruturas dos sistemas.

Bibliografia Básica:

- BRUM, Ana Karine Ramos. **Fisiopatologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005
- MARQUES, Elaine Cristina Mendes. **Anatomia e Fisiologia Humana**. São Paulo: Martinari. 2015
- LAROSA, Paulo Ricardo R. **Atlas da Anatomia Humana Básica**. São Paulo: Martinari. 2012
- SANTOS, Maria Aparecida Modesto. **Terminologia em Enfermagem – 3ª edição**. São Paulo: Martinari. 2009

INTRODUÇÃO A ENFERMAGEM

Competência:

- Conhecer os conceitos básicos da enfermagem, bem como suas atividades.

Conhecimentos:

- Reconhecimento da enfermagem como profissão.
- Conhecer os símbolos e os significados da enfermagem.
- Desenvolver a destreza manual e a habilidade técnica.
- Reconhecer sinais e sintomas das diversas patologias.
- Conhecer e manusear materiais e equipamentos utilizados na rotina do cuidado de enfermagem.
- Conhecer a rotina do profissional de enfermagem.

- Compreender as partes que compõem o prontuário.

Habilidades:

- Despertar no aluno o desejo pelo cuidado de enfermagem, nas diversas situações de saúde-doença.

Bibliografia Básica:

- CHEREGATTI, Aline Laurenti; JERONIMO, Rosangela A. Sala. **Enfermagem – Técnicas e Procedimentos**. São Paulo: Rideel. 2011
- FIGUEIREDO, Nebia Maria Almeida. **Práticas de enfermagem – fundamentos, conceitos, situações e exercícios**.
- GUIMARÃES, Deocleciano Torrieri. **Dicionário de Termos Médicos, enfermagem e radiologia**. São Paulo: Rideel. 2009
- VOLPATO, Andrea Cristine Bressane. **Técnicas Básicas de Enfermagem**. São Paulo: Martinari. 2014
- MOZACHI, Souza. **Hospital: Manual do Ambiente Hospitalar**. Curitiba: Manual Real Ltda. 2009

ÉTICA PROFISSIONAL

Competência:

- Executar as atividades de enfermagem, observando a legislação vigente, o código de ética da categoria e o da instituição onde está inserido com responsabilidade e comprometimento.

Conhecimentos:

- Conceitos de ética.
- Código de ética do profissional.
- Conduta a ser adotada no trabalho em equipe.
- Conhecer os Conselhos da categoria e as Organizações Internacionais de Saúde.
- Sigilo profissional

Habilidades:

- Assumir compromisso ético e social com o trabalho multiprofissional e interdisciplinar em saúde.

Bibliografia Básica:

- ALVES, Marco Aurélio; SILVA, Luana Rodrigues Ferreira; ANDRÉO, Marcelo Luiz; NISHIDA, Larissa Aparecida Rosa; TEODORO, Lucimar. **Enfermagem - Módulo Azul**. São Paulo: Difusão Cultural do Livro. 2010

CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA

Competência:

- Realizar cálculos com funções básicas, com ou sem a utilização de recursos informatizados, bem como fundamentar as atividades de rotinas hospitalares, com responsabilidade e organização.

Conhecimentos:

- Proporcionalidade direta e inversa.
- Porcentagem.
- Unidades de medida e conversão de unidades.
- Potência de dez e notação científica.
- Funções que relacionam grandezas inversamente proporcionais, relação entre pressão e volume de um gás, diluições e concentrações de soluções.
- Conceitos fundamentais de Estatística
- Uso da calculadora científica

Habilidades:

- Efetuar cálculos com razões iguais.
- Solucionar problemas, aplicando a propriedade fundamental das proporções.
- Aplicar regras de três simples na solução de problemas do cotidiano.
- Solucionar problemas de porcentagem.
- Descrever o comportamento de grandezas variáveis interdependentes através de diferentes linguagens: verbal, tabular, gráfica e algébrica.

Bibliografia Básica:

- SILVA, Marcelo Tardelli da; SILVA, Sandra Regina L. P. T. **Cálculo e Administração de Medicamentos na Enfermagem**. São Paulo: Martinari. 2011

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE DE ENFERMAGEM

Competência:

- Conhecer a unidade de trabalho, a rotina diária e as interfaces do trabalho.

Conhecimentos:

- Prontuário do paciente.
- Admissão e alta do paciente.
- Sistemas de controle em enfermagem.

Habilidades:

- Compreender o trabalho multidisciplinar respeitando os demais setores e profissionais envolvidos no processo, visando um atendimento de qualidade.

Bibliografia Básica:

- RIBEIRO, Maria Celeste Soares. **Enfermagem e Trabalho: Fundamentos para a Atenção à Saúde dos Trabalhadores**. São Paulo: Martinari. 2012
- MALAGUTTI, William; CAETANO, Karen Cardoso. **Gestão do Serviço de Enfermagem do Mundo Globalizado**. São Paulo: Rubio. 2009

ANATOMIA E FISILOGIA HUMANAS II

Competência:

- Reconhecer as estruturas que compõem os diversos sistemas orgânicos e seu funcionamento.

Conhecimentos:

- Sistema Neurológico e seu funcionamento
- Sistema Respiratório e seu funcionamento
- Sistema Cardiovascular e seu funcionamento
- Sistema Digestivo e seu funcionamento
- Sistema Circulatório e seu funcionamento
- Sistema Urinário e seu funcionamento
- Músculos, pele e ossos.

Habilidades:

- Relacionar os diversos sistemas quanto a sua estrutura anatômica e funcionamento.
- Identificar a estrutura e o funcionamento do corpo humano

Bibliografia Básica:

- BRUM, Ana Karine Ramos. **Fisiopatologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005
- MARQUES, Elaine Cristina Mendes. **Anatomia e Fisiologia Humana**. São Paulo: Martinari. 2015
- LAROSA, Paulo Ricardo R. **Atlas da Anatomia Humana Básica**. São Paulo: Martinari. 2012
- SANTOS, Maria Aparecida Modesto. **Terminologia em Enfermagem – 3ª edição**. São Paulo: Martinari. 2009

ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

Competência:

- Atuar profissionalmente, compreendendo a saúde coletiva em suas dimensões e expressões e suas áreas de domínio no conhecimento específico de saúde, orientando-se pela subárea da Saúde Pública.

Conhecimentos:

- Conhecer o Sistema Único de Saúde, princípios e diretrizes.
- Interferências biopsicossociais no aspecto saúde-doença.
- Constituição Federal 1988
- Lei orgânica da Saúde (Lei 8080 e 8142)
- Planos, programas e projetos relacionados à saúde, criados pelo governo federal (PACS, ESF, Vigilância Epidemiológica e Sanitária).
- Imunizações

Habilidades:

- Conhecer o Sistema Único de Saúde e os direitos dos usuários.
- Compreender os princípios do SUS e Programas desenvolvidos na Saúde Pública.

Bibliografia Básica:

- AGUIAR, Zenaide Neto. **SUS – Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios**. São Paulo: Martinari. 2011
- OHARA, Elisabete Calabuig Chapina; SAITO, Raquel Xavier de Souza. **Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade**. São Paulo: Martinari. 2014
- ALEXANDRE, Lourdes Bernadete S. P.; DAVID, Rosana. **Vacinas – orientações práticas**. São Paulo: Martinari. 2015

BIOSSEGURANÇA

Competência:

- Empregar as medidas e recursos com objetivo de incorporar na prática ações de proteção e segurança nos serviços de saúde.

Conhecimentos:

- Medidas de prevenção e controle de infecção hospitalar
- Prevenção das infecções em profissionais da saúde
- Uso de EPI's
- Prevenção padrão
- Segregação correta do lixo hospitalar.
- NR32

- Prevenção de acidentes e redução de riscos
- Processamento de artigos hospitalares
- Higienização, limpeza e lavanderia.
- Programas da Saúde Ocupacional.
- Desinfecção, assepsia e antissepsia
- Limpo, contaminado, potencialmente contaminado

Habilidades:

- Conhecer técnicas e aplicar os conhecimentos que o auxiliam na realização das atividades com segurança.

Bibliografia Básica:

- LUONGO, Jussara; FREITAS, Genival Fernandes de. **Enfermagem do Trabalho**. São Paulo: Rideel. 2012
- SASAKI, Luis Hiromitsu. **Educação para Segurança do Trabalho**. São Paulo: Corpus. 2007

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Competência:

- Identificar alterações de sinais e sintomas no período do pré, trans e pós-parto.

Conhecimentos:

- Participação na assistência à mulher no ciclo reprodutivo.
- Assistência à gestante no pré-natal, pré-parto, parto e puerpério.
- Gestação de alto risco.
- Procedimentos laboratoriais e de enfermagem necessários ao acompanhamento do parto.
- Ciclo reprodutor feminino.
- Saúde da mulher.
- Revisão da anatomia e fisiologia da mulher
- Diagnóstico de gravidez: sinais e sintomas
- Classificação do parto.

Habilidades:

- Trabalhar em equipe multidisciplinar atendendo as necessidades da mãe e recém-nascido.

Bibliografia Básica:

- SOUZA, Aspásia Basile Gesteira. **Enfermagem Neonatal: cuidado integral ao recém-nascido**. São Paulo: Martinari. 2011

NUTRIÇÃO CLÍNICA

Competência:

- Administrar dietoterapia nas diferentes formas conforme a patologia.

Conhecimentos:

- Introdução à nutrição: Conceitos Básicos.
- Conceito de dietas a nível hospitalar.
- Tipos de dietas.
- Classificação dos alimentos.
- Higiene para manipulação de alimentos.
- Fontes de contaminação dos alimentos.
- Cuidados na administração da alimentação enteral e parenteral.

Habilidades:

- Compreender as diversas formas de dietas e a maneira de administrá-la conforme faixa etária e patologia.

Bibliografia Básica:

- TEODORO, Lucimar. **Enfermagem – Módulo Verde**. São Paulo: Difusão Cultural do Livro. 2010
- SANTOS, Irani Gomes dos. **Nutrição: clínica, esportiva, saúde coletiva e gestão de qualidades em serviços de alimentação**. São Paulo: Martinari. 2015
- MATSUBA, Claudia Satiko Takemura; SERPA, Leticia Faria; CIOSEK, Suely Itsuko. **Terapia nutricional enteral e parenteral: Consenso de Boas Práticas de Enfermagem**. São Paulo: Martini. 2014

FARMACOLOGIA APLICADA A ENFERMAGEM I

Competência:

- Conhecer os parâmetros farmacológicos que o ajudarão no exercício da sua função.

Conhecimentos:

- História da farmacologia/conceitos.
- Responsabilidade e segurança da equipe.
- Noções sobre farmacologia: definições de medicamento, droga, dose, ação, forma de apresentação dos medicamentos, ações terapêuticas mais comuns.
- Farmacocinética e farmacodinâmica.
- Fatores que modificam dosagem

- Classificação dos medicamentos quanto: origem, estado, principio ativo, ação.
- Vias de administração.
- Diferença entre: genéricos, éticos e similares.
- Medicamentos Perigosos.

Habilidades:

- Ter responsabilidade e ética para com a saúde e segurança do paciente, auxiliar e realizar ações de melhora da saúde, seja ela paliativa ou de forma curativa, conhecendo os medicamentos.

Bibliografia Básica:

- AVILA, Luiz Carlos. **Dame: Dicionário de Administração de Medicamentos na Enfermagem.** Rio de Janeiro: Editora Epub.2000
- CAETANO, Norival. **Guia de Remédios – 2010/2011.** São Paulo: Escalada. 2010

ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Competência:

- Receber a criança e a família, em um ambiente acolhedor e favorável para o reestabelecimento da saúde, visando o bem estar do paciente e a facilidade na condução dos procedimentos, sem que haja traumas resultantes de uma intervenção de enfermagem.

Conhecimentos:

- Participação na assistência ao recém-nascido na sala de parto, no alojamento conjunto e na unidade pediátrica.
- Assistência do recém-nascido no pré-natal
- Assistência do recém-nascido: vacinação, teste do pezinho, teste da orelhinha, teste do coraçõzinho, teste do olhinho.
- Urgências e emergências pediátricas.

Habilidades:

- Desenvolver habilidade de relacionar-se com o público infantil e seus familiares durante o cuidado de enfermagem, buscando a melhora na condição de saúde e gerando o menor sofrimento à criança.

Bibliografia Básica:

- FONSECA, Ariadne da Silva. **Enfermagem Pediátrica.** São Paulo: Martini. 2013

PSICOLOGIA APLICADA ÀS RELAÇÕES

Competência:

- Promover as relações humanas no ambiente de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento dos potenciais talentos, visando à valorização e ao crescimento pessoal e profissional.

Conhecimentos:

- Trabalho em equipe: como se forma uma equipe e tipos de relacionamentos;
- Tipos e papéis em uma equipe;
- Relações de Trabalho;
- Relações Interpessoais;
- Relações de Poder;
- Gestão de conflitos;
- Estilos de Liderança;
- Comunicação interna nas organizações.

Habilidades:

- Realizar trabalho em equipe com foco no crescimento pessoal e na satisfação dos clientes interno e externo;
- Administrar conflitos;
- Diferenciar chefe de líder;
- Identificar os diferentes estilos de liderança;
- Reconhecer as diferenças individuais.

Bibliografia Básica:

- BRANDÃO, Camila Flavia de Franco. **Enfermagem – Módulo Amarelo**. São Paulo: Difusão Cultural do Livro. 2011

ENFERMAGEM MÉDICA**Competência:**

- Atender o paciente de acordo com a sua doença, buscando conhecer a motivo da internação, aplicando a medicação conforme orientação médica e atendendo-o nas suas necessidades básicas.

Conhecimentos:

- Rotina de precaução universal.
- Higienização das mãos.
- Limpeza da unidade do paciente.

- Admissão de paciente.
- Punção venosa.
- Administração de medicamentos.
- Cuidados com sondas.
- Coleta de exames
- Oxigenioterapia
- Aspiração de vias aéreas superiores.
- Tipos de curativos.
- Aplicação de calor e frio.
- Aprazamento do prontuário.
- Solicitação e devolução de material e medicamentos.
- Realização de eletrocardiograma.
- Anotação de enfermagem no prontuário.
- Reconhecer as manifestações e intercorrências clínica.

Habilidades:

- Desenvolver na equipe pro-atividade e assertividade na realização da rotina de cuidados com o paciente.

Bibliografia Básica:

- SILVA, Rudval Souza da; AMARAL, Juliana Bezerra; MALAGUTTI William. **Enfermagem em Cuidados Paliativos: cuidando para uma boa morte**. São Paulo: Martinari. 2013
- MALAGUTTI William; KAKIHARA, Cristiano Tarzia. **Curativos, estomias e dermatologia: uma abordagem multiprofissional**. São Paulo: Martinari. 2011

FARMACOLOGIA APLICADA A ENFERMAGEM II

Competência:

- Conhecer e diferenciar princípios ativos, meio administrativo, concentrações e outras apresentações de fármacos a serem discutidos.

Conhecimentos:

- Cuidados na administração de medicamentos
- Sistema de medidas.
- Cálculo de administração
- Grupos farmacológicos que atuam nos diversos sistemas.
- Antibióticos
- Sulfas
- Antivirais
- Antifúngicos
- Antiparasitários

Habilidades:

- Conhecer e diferenciar princípios ativos, meio administrativo, concentrações e outras apresentações de fármacos a serem discutidos.

Bibliografia Básica:

- AVILA, Luiz Carlos. **Dame: Dicionário de Administração de Medicamentos na Enfermagem**. Rio de Janeiro: Editora Epub.2000
- CAETANO, Norival. **Guia de Remédios – 2010/2011**. São Paulo: Escalada. 2010

ENFERMAGEM CIRÚRGICA**Competência:**

- Conhecimento teórico e prático da assistência de enfermagem ao paciente no pré, trans e pós-operatório.
- Conhecer a estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico e da Central de Material esterilizado.
- Desenvolver o conhecimento e aprofundar a visão dos processos de trabalho permitindo a troca de conhecimento e ressaltando a importância das atividades.

Conhecimentos:

- Admissão do paciente e preparo do sitio cirúrgico.
- Cuidados no pré, trans e pós-operatório imediato.
- Posições para exames e procedimentos cirúrgicos.
- Cuidados com ostomas, drenos, fios e curativos.
- Complicações pós-cirúrgicas precoces e tardias.
- Leitura de PVC.
- Preparação do leito e sala cirúrgica.
- Manipulação de material esterilizado, noções de contaminação.
- Conhecer a terminologia própria do centro cirúrgico.
- Conhecer os processos e processamentos de materiais e produtos para saúde, visando a segurança do paciente e dos profissionais envolvidos.

Habilidades:

- Atender intercorrências no pré, trans e pós-operatório, imediato e tardio, reconhecendo sinais e sintomas de forma proativa e assertiva.
- Capacitar e atualizar o profissional técnico em enfermagem perante processos de trabalho em Central de Material Esterilizado.

Bibliografia Básica:

- MALAGUTTI, William; BONFIM, Isabel M. Miranda. **Enfermagem em Centro Cirúrgico**. São Paulo: Martinari. 2013
- ROSA, Maria Tereza Leguthe. **Manual de instrumentação cirúrgica**. São Paulo: Rideel. 2009
- SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G.; HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. **Tratado de Enfermagem Medico-Cirúrgica – Volume 01**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2012
- SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G.; HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. **Tratado de Enfermagem Medico-Cirúrgica – Volume 02**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2012
- SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G.; HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. **Tratado de Enfermagem Medico-Cirúrgica – Volume 03**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2012
- SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G.; HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. **Tratado de Enfermagem Medico-Cirúrgica – Volume 04**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2012

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIA

Competência:

- Identificar as situações de urgência e emergência prestando atendimento adequado conforme a necessidade.

Conhecimentos:

- Suporte básico à vida
- Conhecer alterações dos sinais e sintomas das diferentes patologias
- Escala de Glasgow e da dor
- Conhecer os equipamentos e medicações usados nas urgências e emergências
- Desenvolver habilidades dos procedimentos em urgência e emergência
- Conceitos de coma e crise
- Monitorização crítica e semicrítica
- Oxigenioterapia
- Vias aéreas
- Medicações sala emergências
- Eletrocardiograma
- Patologias atendidas em emergências
- Traumas
- Cuidados de enfermagem no trabalho multidisciplinar em emergências

Habilidades:

- Conhecer técnicas e desenvolver a pró-atividade e a habilidade no atendimento de emergência e urgência estando apto para lidar com a tecnologia de forma segura.

Bibliografia Básica:

- LUONGO, Jussara. **Tratado de Primeiros Socorros**. São Paulo: Rideel. 2014
- VOLPATO, Andrea Cristine Bressane; VITOR Cristiane de Souza; SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. **Enfermagem em Emergência**. São Paulo: Martinari. 2014

HIGIENE E PROFILAXIA

Competência:

- Reconhecer as necessidades básicas do indivíduo como ser biopsicossocial.

Conhecimentos:

- Higiene pessoal
- Saneamento Ambiental e Saúde Pública
- Conceitos de saúde
- Escala das necessidades básicas humanas de Maslow

Habilidades:

- Trabalhar o profissional para o cuidado pessoal, aos pacientes e ao meio ambiente.

Bibliografia Básica:

- FONSECA, Ariadne da Silva; PETERLINI, Fábio Luis; COSTA, Daniela Akemi. **Segurança do Paciente**. São Paulo: Martinari. 2014

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

Competência:

- Realizar anotações em documentos de prontuário do paciente dentro das normas que regem o mesmo dentro da instituição, de forma objetiva e clara.

Conhecimentos:

- Interpretação de textos e documentos.
- Contribuir na elaboração de documentos técnicos.
- Noções Gramaticais: Uso dos porquês, homônimos e parônimos, abreviaturas e siglas, pontuação, acentuação, pronomes de tratamento, colocação pronominal,

concordância verbal e nominal, regência verbal, nominal e crase, gerundismo, pleonasma e ambiguidade.

Habilidades:

- Redigir documentos de acordo com as solicitações utilizando sistemas informatizados ou manuais.
- Ler e interpretar textos e documentos.
- Introdução à gramática, conceito de pontuação, sinais de pontuação, crase, regras de acentuação gráfica.

Bibliografia Básica:

- SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. **Terminologia em Enfermagem**. São Paulo: Martinari. 2014
- MARQUES, Tiago Reis; REIS Cláudia Pereira de Souza. **Dicionário de saúde ilustrado**. São Paulo: Martini. 2013
- GUIMARÃES, Deocleciano Torrieri. **Dicionário: Termos de saúde**. São Paulo: Rideel. 2014

ENFERMAGEM NEUROPSIQUIÁTRICA

Competência:

- Conhecer e diferenciar patologias associando a cuidados de enfermagem.
- Proporcionar ao estudante contato inicial com os conceitos e princípios básicos da saúde mental na enfermagem para que possam reconhecer sinais e sintomas nos pacientes e possibilitar o cuidado e auxiliar na reinserção social.

Conhecimentos:

- História da psiquiatria.
- Conhecer as patologias, conceitos, sintomas e cuidados de enfermagem.
- Conhecer as psicoses e os tipos de transtornos de humor e cuidados de enfermagem
- Conhecer os fármacos, eventos adversos e cuidados de enfermagem.

Habilidades:

- Tratar de forma humanizada os pacientes com patologias em saúde mental com manejo apropriado

Bibliografia Básica:

- CARVALHO. Marissol Bastos de. **Psiquiatria para a Enfermagem**. São Paulo: Rideel. 2012.

UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO – UTI

Competência:

- Estar apto a atender a pessoa no seu estado mais grave de forma humanizada e segura seguindo os protocolos e utilizando-se da tecnologia para reestabelecer ou manter a vida.

Conhecimentos:

- Prestar cuidados diretos de enfermagem a pacientes graves.
- Atuar na prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar ou de danos causados durante a assistência à saúde.
- Atuar em situações de urgência e emergência.
- Prestar assistência de enfermagem aos pacientes em coma.
- Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e equipe multiprofissional.
- Monitorar a evolução do paciente grave.
- Aspirar Cânula orotraqueal e traqueostomia.
- Controle de sinais vitais.
- Controle de balanço hídrico.
- Auxiliar equipe em procedimentos invasivos.
- Auxiliar na reanimação do paciente.
- Realizar ECG
- Verificar PVC
- Conferir carro de parada, medicamentos de emergência e equipamentos.
- Realizar anotação de enfermagem em prontuário.
- Administrar drogas vasoativas e sedativas.

Habilidades:

- Capacitar o técnico em enfermagem para cuidar do indivíduo nas diferentes situações críticas de terapia intensiva, de forma integrada com a equipe multiprofissional com prática segura.

Bibliografia Básica:

- JERONIMO, Rosangela A. Sala. **Técnicas de UTI**. São Paulo: Rideel. 2011
- CHEREGATTI, Aline Laurenti; AMORIM, Carolina Padrão. **Enfermagem em unidade de terapia intensiva**. São Paulo: Martinari. 2011

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Competência:

- Elaborar projeto de pesquisa na sua área de atuação, baseando-se em regras técnicas e na aplicabilidade da sua região;
- Realizar pesquisas com embasamento na metodologia científica, conferindo a veracidade das hipóteses levantadas no projeto de pesquisa.

Conhecimentos:

- Conceituação de pesquisa científica;
- Metodologias de pesquisa;
- Instrumentos de coleta de dados;
- Análise de dados;
- Elaboração de projetos de pesquisa;
- Redação de relatórios de pesquisa: normas técnicas;
- Apresentação e divulgação de resultados.

Habilidades:

- Identificar as diferentes metodologias de pesquisa e suas aplicabilidades;
- Realizar análise de dados;
- Elaborar projetos de pesquisa;
- Redigir relatórios de pesquisa, atendendo aos requisitos normativos;
- Apresentar e divulgar os relatórios de pesquisa junto às partes interessadas.
- Conhecer os princípios de metodologia científica na subárea da Saúde Pública, possibilitando-lhe a leitura crítica da informação técnico-científica e a participação na produção de conhecimento.

Bibliografia Básica:

- SILVA, Marcelo Tardelli da; SILVA, Sandra Regina L. P. T. **Manual de procedimentos para estágio em enfermagem**. São Paulo: Martini. 2013

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso Técnico em Enfermagem realiza-se em instituições conveniadas com 400 horas de carga horária, desenvolvido durante as etapas do curso.

Etapa IV – 100 horas de Estágio Curricular Supervisionado

Etapa V – 300 horas de Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é planejado e supervisionado por uma Comissão designada pelo Coordenador do curso. Durante o Estágio, o aluno deve apresentar planos de trabalho, relatórios e fichas de autoavaliação e comparecer às reuniões estabelecidas pela Comissão de Estágio.

É elaborado um parecer descritivo pela Comissão ao longo do Estágio para informar ao aluno seu desempenho parcial, e outro ao final, informando se o aluno estagiário está em pleno domínio das competências do curso. Além disso, a frequência mínima para aprovação é de 75%.

O aluno que realizar Estágio supervisionado após dois anos de conclusão dos estudos teóricos, poderá fazê-lo mediante adaptação de currículo, se necessário.

Pré-Requisitos:

- Ter cursado e sido aprovado em todos os componentes curriculares de cada etapa.

Competências da Coordenação de Estágio:

- Auxiliar os alunos na elaboração dos planejamentos, orientando-os quanto às técnicas e métodos a serem usados em sua prática, avaliando a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC constitui-se em uma atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente ao curso, desenvolvida mediante orientação, controle e avaliação docente, cuja exigência é requisito essencial e obrigatório para obtenção do diploma de técnico.

A orientação dos trabalhos entendida como processo de acompanhamento didático pedagógico, será de responsabilidade de todos os docentes do curso, cabendo aos docentes responsáveis pelos componentes curriculares específicos do TCC a promoção da articulação e da integração dos demais componentes curriculares.

O desenvolvimento do TCC pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares, podendo exprimir-se por meio de um trabalho escrito ou de uma proposta de projeto, cuja temática a ser abordada deverá estar contida no âmbito das atribuições do perfil profissional de conclusão do curso. O mesmo será desenvolvido durante a etapa V do curso.

A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso deverá considerar a pertinência e atualidade do tema, a viabilidade técnica e econômica da proposta, o cumprimento do cronograma proposto e a formatação do trabalho. O aluno será considerado aprovado no curso técnico quando cumprir todas as etapas supracitadas e obtiver aprovação em todos os componentes Curriculares.

5. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

Poderão ser aproveitados conhecimentos adquiridos, concluídos com aproveitamento e comprovados, na própria Escola ou em outras devidamente autorizadas ou reconhecidas pela legislação vigente.

O aluno deverá apresentar histórico escolar original e conteúdo do componente curricular a ser analisado para o aproveitamento de estudos. A análise será realizada pela Coordenação do Curso e, se for o caso, designará comissão de professores destinada a avaliar as competências e emitir parecer conclusivo sobre a dispensa parcial ou total de componentes curriculares, valendo-se, para tanto, do exame de documentos, entrevistas, provas escritas, práticas, ou de outros instrumentos de avaliação compatíveis.

A avaliação do aproveitamento será feita segundo critérios que visem a assegurar objetividade na verificação do rendimento do trabalho escolar e nela haverá preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, tendo como um dos seus objetivos o diagnóstico de situação de aprendizagem de cada aluno, em relação aos conteúdos ministrados e avaliação da postura do aluno.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação de aprendizagem é um processo contínuo, cumulativo, de caráter participativo e formativo, além de ter função diagnóstica, prognóstica e investigativa, cujas informações propiciam o redirecionamento da ação pedagógica e educativa, no sentido de avançar produtivamente em seu projeto ensino-aprendizagem. A avaliação é realizada em todos os momentos do processo de aprendizagem, oportunizando a recuperação, ao longo das atividades.

Para cada componente curricular são organizados instrumentos e estratégias de avaliação com a finalidade de realizar investigação e traçar novas oportunidades no processo de aprendizagem. A avaliação de competências é um processo de coleta de evidências das aprendizagens dos alunos, expressas por meio da mobilização de seus conhecimentos, habilidades e atitudes, e terá como princípio a essencialidade, isto é, a relevância desses conhecimentos, habilidade e atitudes para a construção e desenvolvimento das competências requeridas.

O resultado do processo de avaliação é expresso com as seguintes menções:

A – Quando o aluno evidenciou com excelência a apropriação das competências propostas e demonstra total comprometimento com assiduidade, participação, pontualidade/qualidade da entrega dos trabalhos; apresenta atitudes que se destacam nos aspectos referentes ao relacionamento interpessoal, a habilidade de trabalhar em grupo, negociar/administrar conflitos, criatividade e liderança, superando as competências exigidas no componente curricular.

B – Quando o aluno evidenciou a apropriação das competências propostas, demonstra assiduidade, participação, pontualidade na entrega dos trabalhos no componente curricular.

C – Quando o aluno evidenciou, no mínimo, a apropriação das competências relevantes exigidas no componente curricular.

D – Quando o aluno não apropriou as competências previstas no componente curricular.

A Recuperação, parte integrante do processo de construção de conhecimentos é contínua e realizada concomitantemente com o desenvolvimento dos componentes curriculares. Cabendo ao professor a criação de novas situações de aprendizagem ao longo do processo a fim de refletir novos resultados em avaliações posteriores.

É considerado aprovado, após os estudos de recuperação, o aluno que obtiver as menções A, B ou C. O aluno que obtiver a menção D em um ou mais componentes curriculares será considerado reprovado no componente e na etapa, podendo cursar de forma concomitante a etapa seguinte e o(s) componente(s) nos quais não obteve êxito.

As atividades dos Cursos de Educação Profissionalizantes são presenciais, exigindo-se assim, a frequência mínima de 75% de presença do total de horas desenvolvidas, para fins de aprovação. A frequência mínima se exige como pré-requisito geral para aprovação, uma vez que consiste em condição para que a aprendizagem aconteça, através da efetiva participação nas atividades escolares programadas.

7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A escola dispõe das seguintes instalações necessárias para a realização do curso:

- Sala de professores equipada com mesas, cadeiras, sofá, computador, televisão, armários e mural.
- Sala para Coordenação Pedagógica contendo computador, mesa, cadeira, mural, armário e arquivos.
- Sala de Direção com computador, mesa, cadeiras, mural, armário e arquivo.
- Secretaria equipada com computador, mesa, cadeiras, mural, armários, arquivos, estante, telefone, impressora, aparelho de som e fotocopiadora.
- Salas de aula equipadas com quadro branco, canetas para quadro e com os recursos tecnológicos disponíveis: data show, computador ou notebook, televisor e DVD player.
- Laboratório de informática, com 12 (doze) computadores, com softwares específicos, contendo computadores ligados em rede e na Internet, mesas, cadeiras e impressora, quadro branco, canetas para quadro e data show.
- Biblioteca com acervo específico e atualizado.

8. LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Manequim adulto para treinamento de enfermagem com peças anatômicas avulsas	1
Bureta	1
Maca	1
Bacia inox	1
Cubarim inox	1
Cuba Inox	1
Papagaio	1
Comadre	1
Ambu pediátrico	1
Ambu neonatal	1
Ambu adulto	1
Seringa de 50ml	1
Seringa de 10ml	1
Óculos nasal	1
Seringa de insulina com agulha	1
Agulhas com dispositivo de segurança	3
Pacote de gaze cirúrgica	1
Tesoura de dissecação	1
Pinça Cryle	1
Tesoura Maio	1
Tesura Cryle	1
Pinça anatômica com dente	1
Equipos	8
Abocath	2
Garrotes	5
Base de borracha para treinar punção venosa	1
Máscara Laríngea	1
Sonda de aspiração	1
Extensor duas vias	1
Sonda naso gástrica	1
Balão reservatório de oxigênio	1
Pacote de abaixador de língua	1
Caixa de luvas de procedimento	1
SMS	1
Mesa	1
Cadeiras	10
Armário	1
Quadro	1

9. PESSOAL TÉCNICO E DOCENTE

9.1 Equipe Técnica Administrativa

Função	Nome	Formação	Conclusão
Diretor	Luciano Fontana	Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais	2005
Coordenação Pedagógica	Tais Zortéa Rodrigues	Licenciatura em Pedagogia	2011
Coordenador do Curso	Dorli Maria Diehl	Bacharel em Enfermagem	2005
Secretária	Marilia Conzatti Lancini	Licenciatura em Pedagogia	2008

10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Ao aluno que concluir o curso e apresentar a conclusão do Ensino Médio, será conferido o Diploma de Técnico em Enfermagem, Nível Médio – Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde.

Ao aluno que concluir o curso e não comprovar a conclusão do Ensino médio será entregue um Certificado de Qualificação Profissional em Enfermagem.

O Histórico escolar acompanha as certificações e os diplomas, explicitando também as competências definidas no perfil profissional de conclusão do curso.